



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

BENEFÍCIOS CARDIOVASCULARES COM INIBIDORES DO COTRANSPORTADOR SÓDIO-GLICOSE 2 E AGONISTAS DO PEPTÍDEO SEMELHANTE AO GLUCAGON-1

Iure Gomes Almeida¹; Eduarda Macêdo Leitão²; Erique Miranda Magalhães Franca³, Cibério Landim Macêdo⁴.

¹²³⁴Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição metabólica crônica altamente prevalente, associada a maior risco de complicações cardiovasculares, principal causa de mortalidade nesses pacientes. Historicamente, o tratamento priorizava o controle glicêmico rigoroso; contudo, evidências mostraram que essa abordagem isolada é insuficiente para reduzir desfechos macrovasculares. O surgimento dos inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2i) e dos agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1 RA) marcou uma mudança de paradigma, oferecendo proteção cardiorrenal além do efeito hipoglicemiante. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, os efeitos cardiovasculares dos SGLT2i e dos GLP-1 RA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BVS, incluindo ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas publicadas entre 2019 e 2025. **Resultados e Discussão:** Evidências demonstram que ambas as classes reduzem eventos cardiovasculares por mecanismos distintos. Os SGLT2i, ao promoverem glicosúria e natriurese, reduzem hospitalizações por insuficiência cardíaca e retardam a progressão da doença renal crônica. Já os GLP-1 RA, que atuam pelo efeito incretínico e promovem perda ponderal significativa, reduzem eventos ateroscleróticos maiores (MACE), como infarto e AVC. A escolha terapêutica deve considerar o perfil do paciente: SGLT2i para maior risco de insuficiência cardíaca ou renal e GLP-1 RA para risco aterosclerótico elevado. **Considerações Finais:** Conclui-se que SGLT2i e GLP-1 RA modificaram o paradigma do tratamento do DM2. Evidências recentes sugerem que a associação dessas classes pode potencializar os benefícios clínicos, consolidando um esquema terapêutico focado na redução do risco cardiovascular global.

Palavras-chave: Agonistas do Receptor de GLP-1. Diabetes Mellitus Tipo 2. Doenças Cardiovasculares. Inibidores do Cotransportador Sódio-Glicose 2. Insuficiência Cardíaca.